



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PMS

2022-2025



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeito Municipal de Machadinho

Alcir Grison

Secretário Municipal de Saúde

Cristiano Parodi Schafer

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Robson Vinicius Duarte Kalb



SUMARIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	05
2.	ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO.....	06
2.1.	Necessidades de Saúde da População.....	06
2.1.1.	Perfil demográfico.....	06
2.1.1.1.	Determinantes e condicionantes.....	09
2.1.1.2.	Perfil epidemiológico.....	11
2.1.1.3.	Mortalidade.....	12
2.1.1.4.	Situação de saúde dos grupos populacionais específicos e vulneráveis.....	13
2.2.	Capacidade Instalada x Oferta e Cobertura de ações e serviços.....	14
2.2.1.	Atenção Primária	14
2.2.2.	Atenção Secundária e Terciária	18
2.2.2.1.	Setor de Fonodialogia.....	18
2.2.2.2.	Setor de Nutrição.....	20
2.2.2.3.	Setor da Saúde Mental.....	21
2.2.2.4.	Setor da Fisioterapia.....	22
2.2.2.5.	Referência em Média e Alta Complexibilidade.....	23
2.2.2.6.	Assistência Farmacêutica.....	24
2.2.3.	Transversalidade da Vigilância em Saúde	26
2.2.3.1	Vigilância Epidemiológica.....	26
2.2.3.2.	Vigilância Ambiental.....	27
2.2.3.3.	Vigilância em Saúde do Trabalhador	28
2.2.3.4.	Vigilância Sanitária.....	29
2.2.3.5	COVID19.....	30
2.3.	Governança Municipal em Saúde	31
2.3.1	Financiamento.....	33



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3.	DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	34
3.1.	Diretriz 1. Qualificação da Rede de Atenção à Saúde	34
3.2.	Diretriz 2. Aprimorar os mecanismos de governança do SUS municipal	38
3.3.	Diretriz 3. Fortalecimento das Ações de Educação em Saúde	39
4.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	40



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Machadinho 2012 a 2025 é um dos instrumentos que sistematizam o processo de planejamento do Sistema Único de Saúde, elaborado considerando as condições de saúde da população, os determinantes e condicionantes de saúde, a estrutura do sistema de saúde e das redes de atenção à saúde, e a gestão. A partir da análise situacional foram definidos as diretrizes, os objetivos, as metas e os indicadores a serem alcançados no referido período.

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde foi coordenada pela equipe técnica responsável e contou com a participação dos profissionais das mais diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde é apresentado em 03 capítulos. O primeiro contém a análise situacional, com uma síntese das condições de saúde da população, os determinantes e condicionantes de saúde, acesso às ações e serviços de saúde e a gestão em saúde. O segundo dispõe sobre as intenções e resultados a serem buscados no período por meio das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. E o terceiro aborda sobre como se dará o Monitoramento e a Avaliação das ações propostas no Plano.

Este Plano Municipal de Saúde foi elaborado em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no Sistema Único de Saúde.



2. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACHADINHO.

2.1. Necessidades de saúde da População

2.1.1 Perfil Demográfico

A população de Machadinho conta hoje com 5427 habitantes (em 2010 era de 5510) e abrange uma área territorial de 335,198 Km², segundo dados do IBGE/2020. A densidade demográfica é de 16,45 hab./km² e o IDH de 0,692 de acordo com IBGE/2010.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,1 salários mínimos, onde 1053 pessoas apresentam ocupação, o que representa 19,3% da população (IBGE 2019). O PIB per capita anual é de 32.759,17, segundo dados de 2018 do IBGE. O coeficiente de natalidade é de 1,2 %, pois de acordo com IBGE 2019 o número de nascidos vivos foi de 68.

A população é predominantemente de origem italiana, havendo outras como a polonesa, alemã, portuguesa e a nativa. Quanto a raça/cor, 78% é branca, 15,8 parda, 3,8% preta e 2,2% entre amarela e indígena. Em relação ao sexo, 2757 são do sexo masculino, o que representa 50% exatamente, tendo, 2753 do sexo feminino. A população rural corresponde a 38,5% enquanto a urbana atinge um total de 61,4% (IBGE 2010). A região urbana é dividida em 5 bairros, sendo: Centro, Canudinho, Manoel Machado, Santa Luzia e Independência.

Em comparação com o Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul, o município de Machadinho tem a mesma distribuição populacional, maior numero de adultos, que aparece no alargamento da pirâmide diminuição da base, diminuição da natalidade, e aumento do ápice, que é o aumento do número de idosos.



• **Crianças (menores de 10 anos):** A população na faixa etária de 0 a menores de 10 anos em Machadinho é de 718 crianças, segundo o censo IBGE/2010, sendo que destas 324 são menores de 5 anos, grupo etário com risco aumentado de adoecer e ou morrer, que se encontra diretamente ligado acesso, em tempo oportuno e com qualidade, aos recursos de saúde.

• **Adolescentes (10 anos à 19 anos):** A população na faixa etária de 10 a 19 anos em Machadinho é de 871 adolescentes, segundo censo IBGE/2010, destes 441 do sexo masculino e 430 do sexo feminino. No último ano tivemos 9 gestantes com menos de 19 anos. Esta realidade aponta para a necessidade de planejamento de serviços, identificação precoce e de acompanhamento diferenciado da gestante adolescente, estratégia da Saúde que está sendo potencializada mediante a articulação das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado.

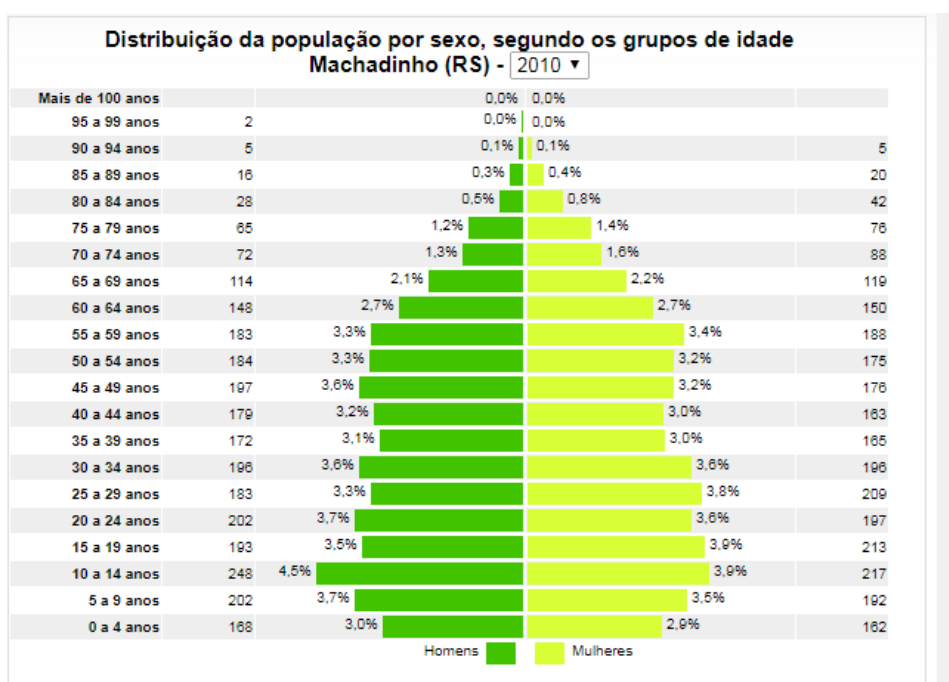
• **Adultos (20 anos à 59 anos):** A população na faixa etária de 20 a 59 anos em Machadinho é de 2965 adultos, segundo censo IBGE/2010, destes 1496 do sexo masculino e 1469 do sexo feminino. Os principais agravos e enfermidades que acometem esta população, dos 20 aos 59 anos, estão concentrados em cinco grandes áreas: cardiologia, gastroenterologia, pneumologia, psiquiatria e urologia.

• **Idoso (60 anos ou mais):** A população de idosos de Machadinho é de 956 pessoas segundo dados IBGE/2010, onde 52,8% são do sexo feminino. A pirâmide populacional de Município de Machadinho assemelha-se a do RS, pois apresenta diminuição da população de adultos jovens, número de idosos superior ao de pré-escolares, aumento da expectativa de vida ao nascer e de sobrevivência após os 60 anos de idade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Observamos que as limitações impostas pelo envelhecimento podem predispor os idosos a condições emocionais, psíquicas e físicas peculiares ao grupo populacional da terceira idade, conciliadas às vivências de violência doméstica que têm como consequências danos importantes à saúde, e geram incapacitações que podem ser evitadas mediante ações preventivas. Cada vez mais o Sistema Único de Saúde tem aumentado os seus gastos com tratamentos de fraturas em pessoas idosas.



Fonte. IBGE. Censo demográfico 2010.



2.1.1.1. Determinantes e condicionantes

No que diz respeito à economia, o município depende nos dias de hoje da agricultura e pecuária, apresentando evolução crescente na área do turismo, contendo um avanço na rede hoteleira o que gera um grande número de emprego ao munícipe, contribuindo também ao aumento do faturamento da área comercial do município.

A base da produção agrícola do município segundo dados do IBGE (2017) gira em torno da produção de grãos principalmente soja e milho, também somos grandes produtores de erva mate com 1864 toneladas em 2017. Na pecuária predomina a produção de gado de corte e leite, também se desenvolvem atividades na piscicultura e na produção de ovos e mel.

Educação: O município de Machadinho possui rede escolar distribuída pelo meio rural e sede, totalizando 1105 alunos matriculados entre a rede municipal e estadual. A rede municipal fornece transporte escolar, ensino Aprende Brasil e merenda escolar com acompanhamento nutricional. A rede estadual possui duas escolas com 433 alunos matriculados e a rede municipal cinco escolas com 680 alunos matriculados.

Trabalho, renda e desemprego: O município apresenta grande evolução no fornecimento de empregos, com o crescimento do turismo local, como hotéis, pousadas, Thermas e restaurantes. Alguns munícipes deslocam-se com transporte diariamente para trabalharem em frigoríficos da região. Segundo dados do IBGE, em 2019 o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.3%.

- Água: Referente ao abastecimento de água 1574 residências são abastecidas pela rede encanada, 556 residências provem de poço ou nascente.
- Esgoto: Rede coletora de esgoto 269, com fossa séptica 1113 residências e fossa rudimentar 753. Ao céu aberto 3 residências e direto para rio, lago e mar 2 unidades.
- Energia: Observamos que 2125 residências com fornecimento de energia elétrica e 10 residências sem energia elétrica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Lixo: É realizada a coleta de lixo seletiva por empresa contratada pelo Município em 1684 residências, 440 são enterradas ou queimados e ao céu aberto 7.
- Habitação: Os tipo de domicílios são 2041 casa, 103 apartamento e 5 cômodo. De alvenaria com revestimento 1110, alvenaria sem revestimento 34 e madeira 636.



2.1.1.2 Perfil epidemiológico

Nascimento: no ano de 2020 tivemos 54 nascimentos, 6 (14,81%) nasceram com baixo peso, nascidos vivos de mães com mais de sete consultas de pré-natal foram 45(83,3%), e em relação a via de parto 15 (27,7%) parto vaginal e 39(72%), e o coeficiente de natalidade de Machadinho é de 9,8%.

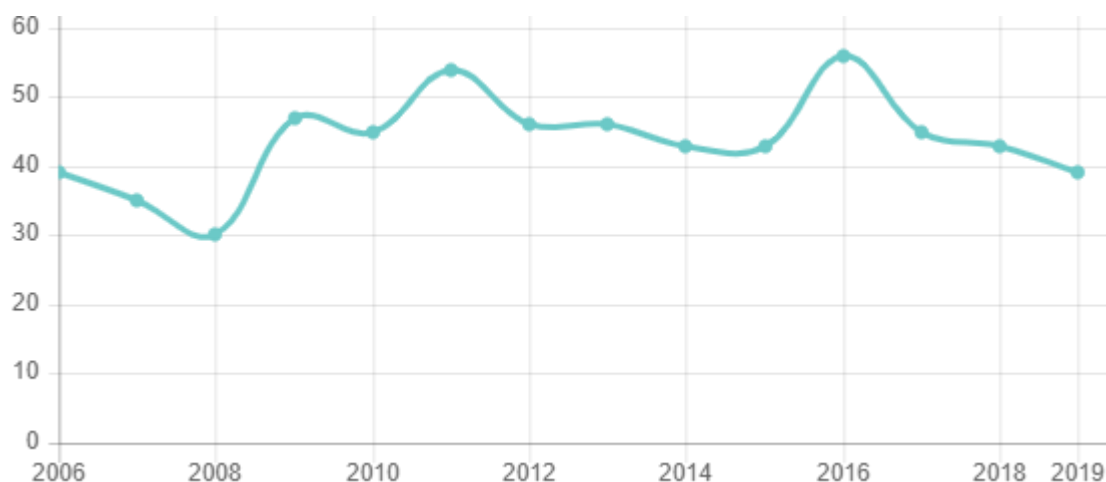
Morbidade: As doenças transmissíveis apesar de não estarem mais entre as primeiras causas de morte, elas ainda configuram importante problema de saúde pública, com impactos sobre a morbidade. Segundo IBGE, ano de 2019, as principais causas de óbito por capítulo da CID-10 em Machadinho, foram às doenças do aparelho circulatório 10 óbitos, aparelho respiratório 10 óbitos, neoplasias 5 mortes, algumas doenças infecciosas e parasitárias 4 óbitos, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas 3 óbitos, causas externas de morbidade e mortalidade 3 casos, doença do sistema nervoso 1 óbito.

As principais doenças Crônicas não transmissíveis que acometem nossa população são: Diabetes 150 pacientes; doenças do aparelho circulatório incluindo HAS 731 indivíduos; Doenças respiratórias crônicas 21 pessoas; neoplasias malignas 18.



2.1.1.3 Mortalidade

Segundo IBGE, no Ano de 2019 o município de Machadinho teve 39 óbitos, sendo 22 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, conforme tabela abaixo.



Segundo IBGE, No ano de 2020 não registramos nenhum caso de óbito infantil e materno. A mortalidade prematura que abrange as 4 principais DCNT foram registrados 4 casos em 2020.



2.1.1.4. Situação de saúde dos grupos populacionais específicos e vulneráveis

Os atendimentos nos serviços de saúde público em Machadinho são norteados pelos princípios de igualdade e equidade que são princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça. Isso se evidencia, por exemplo, no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados. Busca-se, reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade.

Em Machadinho não temos população em situação de rua, indígenas, imigrantes e pessoas privadas de liberdade. À população cigana é oferecida atendimento integral conforme a procura pelos mesmos.

Desenvolvemos trabalho integrado com os serviços de assistência social e conselho tutelar para atendimento e acompanhamento de adolescentes em conflito com a lei. Para a população LGBTQIA+ não temos nenhuma ação específica, até o momento nunca tivemos procura para o processo transexualizador.

Em nosso município não é realizada nenhuma ação específica para pessoas com deficiência, mediante necessidade são oferecidos atendimentos individuais com fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, atendimento domiciliar da equipe multidisciplinar das ESFs com os profissionais disponíveis no município ou encaminhamento para especialidades como por exemplo ACD.



2.2 Capacidade Instalada X Oferta e Cobertura de Ações e Serviços

2.2.1. Atenção Primária

O município de Machadinho conta com uma UBS, na qual estão inseridas duas equipes de ESF, desta forma 100% da população tem cobertura da atenção primária, cobertura de 100% pelo programa de agentes comunitários de saúde e cobertura de saúde bucal de 100% da população.

Cada equipe de ESF é composta por 1 enfermeiro 40h, 1 enfermeiro 20h, 2 técnicos de enfermagem 40h, 1 médico clínico 40h, 1 médico clínico 20h, 1 odontólogo 40h e 1 auxiliar de saúde bucal 40h, e entre as duas estratégias temos 15 agentes comunitários de saúde, além desses profissionais, contamos também com ginecologista, nutricionista, fonoaudióloga, psicóloga e fisioterapeuta.

A atenção primária em saúde conta com o atendimento de três profissionais médicos clínicos gerais, sendo um deles do Programa Mais Médicos, que atendem a população da ESF por livre demanda, sendo que cada profissional atende no máximo vinte pacientes por turno.

O município está em processo de abertura de uma unidade de pronto atendimento 24h, enquanto isso não ocorre a UBS está aberta 24h para atender as demandas de urgência e emergência, para isso a equipe de enfermagem do antigo hospital foi remanejada para o prédio da UBS. O prédio para a implantação do PADU já está pronto, com equipamentos adequados para abertura, já contratualizada equipe para a administração, apenas aguardando a liberação dos órgãos competentes.

Por conta da pandemia do novo coronavírus o acompanhamento das crianças por meio da puericultura foi interrompido, visando evitar a exposição dessas crianças ao coronavírus. Neste ano (2021), estamos retomando gradualmente os atendimentos de puericultura, que ocorrem da seguinte forma: com o acompanhamento mensal nas consultas de puericultura realizadas pela nutricionista e enfermeira até as mesmas completarem um ano de idade, após são realizados acompanhamentos trimestrais até completarem dois anos. As crianças acompanhadas são encaminhadas para avaliação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

com fonoaudióloga quanto completam um ano de idade. A puericultura visa acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças, além de realizar orientações às mães sobre amamentação, introdução alimentar, vacinas, enfim sobre cuidados que levam a um crescimento e desenvolvimento saudável.

Os adolescentes são acompanhados na atenção primária quando vem a Unidade Básica de Saúde para realizar atendimento médico, são ofertadas todas as vacinas do calendário vacinal para essa faixa etária e os faltosos são captados por busca ativa realizada pela vacinadora, agentes comunitários de saúde e escola. Aderimos ao PSE (programa Saúde na Escola), Crescer Saudável e Nutri SUS onde são realizadas atividades em educação em saúde para esse público, como por exemplo abordado a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, métodos e gravidez precoce entre outros.

As gestantes são captadas para o acompanhamento de pré-natal preferencialmente no primeiro trimestre de gravidez, quando apresentado exame positivo essas gestantes são encaminhadas para a enfermeira que vai orientar sobre como ocorre o pré-natal, são realizados os testes rápidos de HIV e sífilis e agendadas consulta com ginecologista. As que apresentam riscos habituais continuam com acompanhamento de pré-natal no município e as que apresentem algum fator de risco são encaminhadas ao pré-natal de alto risco em Passo Fundo por intermédio do SISREG. É oferecido a todas as gestantes atendimento com nutricionista, odontólogo e psicólogo. Para o parto temos como referência o município de Sananduva-RS, o qual possui as condições necessárias a nível hospitalar para atendimento às gestantes e RN. Após o parto, o acompanhamento às mulheres é mantido pela marcação de consulta puerperal, onde na mesma é prescrito anticoncepcional e realizado orientações à mulher sobre planejamento familiar. Caso haja necessidade também se realiza a visita puerperal, em puérperas de famílias em vulnerabilidade. Todos os exames que constam nos protocolos do ministério da saúde são ofertados para as gestantes do município.

Na atenção básica, realizamos para as mulheres basicamente ações preventivas como coleta de exames citopatológico de colo uterino, exame clinico das mamas e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

mamografias bianuais para as mulheres na faixa etária preconizada, devido a pandemia do novo coronavírus essas atividades foram canceladas no ano de 2020, em 2021 estamos retomando tais atendimentos preventivos. Os preventivos alterados são encaminhados ao centro de referência em saúde da mulher no município de Passo Fundo. A demanda de consultas ginecológicas pode ser de duas maneiras encaminhamento via SISREG ou agendamento com o ginecologista que atende no município conforme a disponibilidade da agenda mesmo, salientando que a prioridade dos atendimentos ginecológicos é para gestantes visando qualificar o pré-natal.

Os beneficiários do Bolsa Família são acompanhados quando procuram atendimento na UBS e além disso é realizado uma chamada nutricional por semestre a fim de verificar peso altura e vacinação.

Devido a pandemia do novo coronavírus as atividades de educação e prevenção em saúde foram suspensas no ano de 2020, para cumprir os protocolos de distanciamento social. No segundo semestre de 2021 estão sendo retomadas gradualmente as atividades seguindo os protocolos vigentes.

As especialidades que atuam no município (nutrição, fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia) juntamente com a equipe das estratégias têm o objetivo de executar diversos trabalhos em grupos, citando: grupo Vida Leve para melhor qualidade de vida, curso para pais e babás, curso para cuidador de idosos, além da participação em grupos já existentes como grupos de gestantes, de tabagismo, entre outros.

O serviço odontológico é oferecido por agendamento. Devido a pandemia, por decreto do Conselho Federal de Odontologia (CFO), e do Conselho Regional de Odontologia (CRO), somente atendimento de urgência e emergência. Hoje estamos atendendo por livre demanda, sem agendamento, orientando quanto à necessidade de atendimento. Após passar a pandemia, e/ou após reduzir os efeitos da mesma, retorno com agendamento e atendimento de urgência com livre demanda. Agendamento para uma melhor organização nos trabalhos, salientando que todo usuário que comparecer à UBS será acolhido e atendido ou agendado conforme a necessidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

São oferecidos tratamentos de atenção básica, como tratamentos restauradores, profilaxia, exodontias, promoção e educação em saúde bucal. Para tratamentos que demandam atendimento especializado ou que não são possíveis de realizar na UBS, encaminhamento para consultório particular e para faculdades de odontologia, conforme disponibilidade, com transporte oferecido pela Secretaria de Saúde. Tratamento em conjunto com a Fonoaudiologia no “teste da linguinha”, realizando a frenotomia em recém-nascidos. Educação em saúde bucal nas escolas e grupos do município. Fornecimento de kits de higiene bucal, com escova dental, dentífrico fluoretado e fio dental para as crianças mais carentes.

A sala de vacinas é equipada com uma câmara fria, ar condicionado, pia, armários e cadeiras. Procuramos atingir sempre uma boa cobertura vacinal, mantendo as cadernetas de vacinação em dia, realizando busca ativa de faltosos, e se adequando as constantes mudanças do calendário vacinal. A secretaria de Educação é nossa parceira para manutenção da caderneta de vacinação das crianças em idade escolar em dia, solicitando atestado para efetuar a matrícula das crianças. O conselho tutelar e as agentes comunitárias de saúde também pode ser acionados caso se observe negligência dos pais quanto as vacinas das crianças. A pandemia pelo novo coronavírus se mostrou um verdadeiro desvio para atingir as metas vacinais, pois, muitos pais tinham medo de trazer seus filhos até a UBS. As gestantes são captadas durante o pré-natal para atualização da caderneta vacinal e realizar vacinas próprias da gestação (vacina DTPa).

Toda a pessoa que busca vacinas é acolhida e orientada sobre a rotina e funcionamento da sala de vacinas, e as vacinas de rotina procuramos realizar de maneira agendada para evitar aglomerações. Em 2021 foi introduzida a vacinação contra o COVID19, que também se mostrou um desafio de logística, iniciou-se a vacinação com profissionais de saúde e idosos, e gradativamente foi ampliada para os demais grupos e faixas etárias. Machadinho sempre seguiu o Plano Nacional de Vacinação e as Resoluções CIB do Estado.



2.2.2. Atenção Secundária e Terciária

A secretaria municipal de saúde oferece atendimento com as seguintes especialidades:

2.2.2.1 Setor de Fonoaudiologia

- Avaliação e terapia dos distúrbios da Linguagem Oral e Escrita;
- Avaliação e terapia dos distúrbios da Voz;
- Avaliação e terapia das alterações da Motricidade Oral e Disfagias; Realização do Teste da Linguinha;
- Audiologia:
 - Audiometria Clínica;
 - Reabilitação após a protetização ou implante coclear;
 - O município de Machadinho é referência regional para realização dos Testes da Orelhinha
 - Além dos testes realizados para os munícipes, atendemos bebês oriundos dos municípios de Maximiliano de Almeida, Paim Filho, São José do Ouro e Barracão.
- Puericultura: são realizadas triagens do desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem em crianças de um, dois e três anos de idade;
- São realizadas consultorias, mediante a necessidade, orientando sobre questões relacionadas à Comunicação e ao Comportamento de crianças com autismo:
 - A grupo de pais de pacientes com autismo;
 - A equipe da Secretaria de Educação: coordenadores/professores/atendentes;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Observação: A entrada de pacientes para reabilitação/terapia é realizada através de necessidade própria ou encaminhamento de algum profissional. Porém, o agendamento para Avaliação Audiológica é realizado somente mediante encaminhamento MÉDICO. Nas segundas-feiras, pela manhã, realizamos o acolhimento de pacientes com ou sem encaminhamentos.

- Encaminhamentos:
 - Reabilitações Auditiva, Intelectual, Física e Visual via SISREG;
 - Consultas de Alta Complexidade via GERCON.

O atendimento fonoaudiológico é realizado no consultório de fonoaudiologia na Secretaria de Saúde que contém mesas, cadeiras, armários, cabine audiológica, audiômetro, equipamento para o teste da orelhinha (OTOREAD), microcomputador e materiais diversos para terapias.



2.2.2.2. Setor de Nutrição

- Puericultura com orientação para introdução alimentar aos 6 meses de idade, com acompanhamento mensal até o 1º ano de vida e após espaçado de acordo com a idade.
- Avaliação e acompanhamento nutricional de gestantes, com orientações incentivando a amamentação.
- Avaliação e acompanhamento nutricional de crianças, adultos e idosos com ou sem patologias relacionadas à alimentação, por meio de encaminhamento de qualquer profissional de saúde.
- Participação nas atividades em grupos como grupos de gestantes, tabagismo, de alimentação saudável, entre outros.
- Visitas domiciliares em casos de necessidade, de acordo com demanda dos médicos ou outros profissionais de saúde.
- Avaliação nutricional e orientação para alimentação enteral quando necessário, com encaminhamentos para solicitação de fórmulas via estado.
- Coordenação do Programa Bolsa Família na saúde, realizando os acompanhamentos de antropometria e orientações, além de inserção de dados no sistema.
- Coordenação do Programa Saúde na Escola, com realização de atividades de alimentação e antropometria nas escolas, além de inserção de dados no sistema.
- Acompanhamento nutricional de obesos com encaminhamento para especialidades e cirurgia bariátrica através do Gercon.

O setor de nutrição conta com uma nutricionista concursada 20hs semanais, a sala fica localizado na Unidade Básica de Saúde e conta com uma sala ampla, bem mobiliada, contendo macas, armários, balanças para adultos e pediátricas, fitas métricas, estadiômetros, microcomputador, impressoras, mesas e cadeiras suficientes para atender a demanda.



2.2.2.3. Setor de Saúde Mental

Atualmente o Setor de Saúde Mental é composto por 02 (duas) psicólogas, sendo a jornada de trabalho de uma 40h e de outra 20h, onde uma é concursada e outra contratada.

O setor é composto por 02 (duas) salas de atendimento psicológico. Uma das salas possui: banheiro, duas poltronas, mesa, cadeiras, material de escritório, brinquedos e testes psicológicos. A outra sala possui: mesa, cadeiras, material de escritório e brinquedos.

A população atendida engloba todas as faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos. O público alvo são pessoas em situação de sofrimento emocional e/ou com transtornos mentais.

Dentre os serviços oferecidos pode-se citar: acolhimento, psicodiagnóstico, psicoterapia, avaliações judiciais (FÓRUM), avaliações para Delegacia de Polícia, avaliações e acompanhamento de casos do Conselho Tutelar, avaliações e acompanhamento para casos da Assistência Social, avaliações e acompanhamento para cirurgia bariátrica, avaliações e acompanhamento para casos de adoção, pré-natal psicológico, visitas domiciliares, palestras, grupos de saúde e internações psiquiátricas.



2.2.2.4. Setor de Fisioterapia

O serviço de fisioterapia conta com duas profissionais concursadas 30h semanais cada uma. Os atendimentos são realizados por encaminhamento médico e com agendamento prévio.

São oferecidos os seguintes atendimentos:

- Paciente para reabilitação após Cirurgias ortopédicas e traumatológicas, como PO de Prótese, cirurgia de reconstrução Ligamentar, cirurgia de reconstrução muscular, cirurgias após fratura, entre outras;

- Reabilitação após tratamento conservador de lesões ligamentares, musculares, pacientes com lesões na Coluna vertebral e fraturas, entre outras;

- Reabilitação para pacientes neurológicos, como por exemplo, pacientes após AVC, tetraplégicos e paraplégicos, entre outros;

- Fisioterapia Pediátrica;

- Fisioterapia Respiratória, asma, bronquite entre outros;

- Reabilitação de paciente após COVID, com fisioterapia respiratória e motora;

- Visitas domiciliares;

- As fisioterapeutas constituíram um grupo de Hidroterapia, para área curativa e preventiva, o qual é realizado semanalmente, nas Termas de Machadinho, através da água thermal, porém no ano de 2020 foram suspensas as atividades em decorrência do COVID, com previsão de retomada no próximo ano, seguindo os protocolos;

- Participação em grupos fornecidos pela UBS, palestras e orientações gerais.

- Fornecimento de muletas, andadores e cadeira de rodas para empréstimo a comunidade.

As Fisioterapeutas possuem uma sala ampla, localizada na Unidade de Saúde, com aparelhos e equipamentos novos e adequados para a realização dos atendimentos, o ambiente possui climatização, rampa de acesso com cobertura, sala de espera, e escritório com computadores e impressoras, também possui um banheiro e uma cozinha.



2.2.2.5. Referencias em média e alta complexidade

Na média complexidade temos como referência regional o Hospital Beneficente São João (HBSJ) – Sananduva/RS, ele presta ao município os serviços de RX, mamografia, ortopedia e urologia, também realiza cirurgias de herniorrafia e colecistectomia, é também nesse serviço que referenciamos as mulheres para realizar USG mamaria em casos de mamografia com BI-RADS 0, também é para este local que encaminhamos casos de emergência e pacientes que necessitam tratamento/internação hospitalar. O HBSJ também foi nossa referência para casos de COVID19 que necessitaram de hospitalização e/ou realização de tomografia de tórax para melhor avaliação.

O município de São Jose do Ouro é nossa referência para a parte vascular, realizando procedimentos e cirurgias. A cidade de Tapejara temos a referência para otorrinolaringologia, em Lajeado são referenciados os pacientes com lábio leporino e fenda palatina, e para alta complexidade nossos munícipes são atendidos no município de Passo Fundo, principalmente nos hospitais HSVP e o Hospital de Clinicas em Passo Fundo, alguns casos são atendidos em Porto Alegre como por exemplo cardiologia pediátrica e leucemia.

A regulação de consultas e exames especializados se dá por meio de sistemas específicos como o SISREG e GERCON, onde os usuários são inseridos na especialidade em que foram encaminhados, para cada especialidade tem um tempo de espera variado, dependendo da demanda e da urgência de cada caso.

As pessoas vivendo com HIV eram referenciadas ao Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Passo Fundo, mas em 2021 essa referencia mudou, para novos pacientes a referência passa ser o SAE de Lagoa vermelha.

O município mantém convênios com clinicas e hospitais da região para oferta de exames e consultas especializadas, como exemplo podemos citar a Cedil; Kosma; HSVP; HC; HO; Hospital de olhos; Hospital Santo Antônio de Tapejara entre outros.



2.2.2.6. Assistência Farmacêutica

A organização da Assistência Farmacêutica no município se dá de forma centralizada, com dispensação única através do atendimento na farmácia municipal. Os farmacêuticos não prestam assistência farmacêutica devido a deficiência de pessoal, (estamos atuando sem auxiliar de Farmácia) e disponibilidade de espaço físico, passando a ser apenas um dispensador de medicamentos.

A população tem acesso a toda a medicação básica (lista de medicamentos aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentada a Câmara de Vereadores denominada REMUME), através da apresentação de receituário médico ou de cirurgião dentário, e são lançados via sistema informatizado denominado GOVBR e posteriormente esses dados são encaminhados via “Hórus” para o Ministério da Saúde; já os medicamentos excepcionais são fornecidos através de processo administrativo e/ou judiciais e controlados via sistema informatizado AME – Administração de Medicamentos – Procergs.

Não existe equipe de assistência farmacêutica e sim dois farmacêuticos no regime de 20 horas semanais cada um.

A estrutura física é adequada para atender a demanda da população, houve uma ampliação de estrutura física e mobiliário, através de aprovação de projeto QUALIFAR-SUS (Portaria 3.586 de 19 de dezembro de 2019), projeto este tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada; dividido em etapas: I - Eixo Estrutura: contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na assistência farmacêutica; II - Eixo Educação: promover a educação permanente e a capacitação dos profissionais na lógica das Redes de Atenção à Saúde; III – Eixo Informação: disponibilizar informações que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços da Assistência Farmacêutica; e IV - Eixo Cuidado: inserir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia, sendo nosso Município contemplado com a primeira etapa.

A farmácia possui mobiliário sob medida, dois computadores para controle de estoque (um computador de mesa e um notebook), uma impressora a laser, um aparelho condicionador de ar, e uma câmara de conservação de medicação com porta de vidro e controle de temperatura.



2.2.3. Transversalidade da Vigilância em Saúde.

2.2.3.1. Vigilância epidemiológica

No município existem 2 estabelecimentos de saúde que realizam notificações, mas mesmo assim observamos que temos um número considerado de subnotificação dos agravos de notificação compulsória. As ações desenvolvidas pela vigilância epidemiológica consistem basicamente em notificações, investigação, acompanhamento e controle de doenças, por muitas vezes essas atividades são realizadas em parceria com as demais vigilâncias ou em situações de violência contra a criança e a mulher atuamos em parceria com a assistência social, conselho tutelar e delegacia de polícia, etc.

Na vigilância epidemiológica contamos com alguns sistemas de monitoramento como o SI-PNI (sistema de informação do programa nacional de imunização) que tem por objetivo o acompanhamento da situação vacinal dos munícipes; o SINAN (sistema de informação de agravos de notificação) onde são digitadas todas as notificações realizadas no município e através do fluxo de retorno também possuímos acesso as notificações de doenças que acometeram nossos munícipes que foram atendidos em estabelecimentos de saúde de outros municípios; SIST (sistema de informação em saúde do trabalhador) onde são realizadas as notificações de óbitos e doenças relacionados ao trabalho. Também realizamos coletas de materiais para a pesquisa, investigação e acompanhamento de doenças infectocontagiosa que são encaminhadas via GAL. Utilizamos também sistemas de levantamento de dados epidemiológicos como E-sus, SIM, SINASC, etc...



2.2.3.2. Vigilância ambiental

O município de Machadinho conta com um agente de endemias, com 40h semanais, que realiza as seguintes atividades: Visitas para Levantamento de Índice (LI) (20%) dos imóveis a cada 2 meses; Vistorias Pontos Estratégicos (PE) cada 15 dias; Digitação e organização boletins LI e PE semanalmente; Planejamento e execução Levantamento de Índice Rápido (LIRAA); Faz Boletim de Reconhecimento, com todos os imóveis do município, anualmente. Faz uso do GAL-RS, para cadastramento de análises de água, insetos e triatomíneos, para posterior lançamento de cada resultados em seu respectivo sistema. Vistoriar, mandar relatórios e se necessário planejar ações do Posto de Informações de Triatomíneos (PIT); Enviar dados para o programa VIGIAR; Coleta de análises de água para o programa do VIGIAGUA; digitar os boletins referentes aos dados das coletas de água no site do SISAGUA; digitar os relatórios de análises de água mensais e semestrais da CORSAN, no site do SISAGUA; fazer vistorias na estação de tratamento da CORSAN anualmente. Fazer vistoria em todos os Sistemas de Abastecimentos Coletivos (SAC) anualmente; Acompanhamento, reconhecimento, manejo e instrução quando necessário referente a Febre Amarela.



2.2.3.3. Vigilância em saúde do trabalhador

Nossas ações em saúde do trabalhador são basicamente resumidas a notificações de acidentes, doenças e óbitos relacionados ao trabalho. Infelizmente não desenvolvemos ações voltadas a educação e prevenção de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, isso se deve à falta de tempo e profissionais para a execução de tais atividades, pois o enfermeiro responsável pela saúde do trabalhador é o mesmo que responde pela vigilância epidemiológica e exerce atividades na ESF municipal, devido a isso temos dificuldade de planejamento e organização de atividades com a equipe multidisciplinar. As agentes comunitárias de saúde são nossas principais disseminadoras de informações e resgate de notificações de acidentes de trabalho.



2.2.3.4. Vigilância Sanitária

No âmbito do SUS, tem como objetivos a prevenção, promoção e a proteção da saúde, buscando identificar qualidade, segurança e eficácia na produção, transporte, distribuição, armazenagem e comercialização de produtos e de serviços. O atual desafio da VISA é a promoção da saúde com o desenvolvimento de uma consciência sanitária junto à comunidade, mediante a apropriação de conhecimentos em um processo de inclusão e de educação em Saúde, que desenvolva a cidadania, a transparência e o controle social. Na VISA municipal contamos no quadro de profissionais com um vigilante sanitário 40hs semanais para realizar as funções de vigilância sanitária. Devido a essa questão de tempo não realizamos muitas ações voltadas à prevenção e a educação.



2.2.3.5. COVID19

Em março de 2020 iniciamos o enfrentamento a pandemia do novo coronavírus (COVID19), a partir da declaração de transmissão comunitária pela Portaria MS/GM nº454 de 20 de março de 2020, foi desencadeada uma série de ações estratégicas para vigilância e controle da doença.

O município investiu em equipamentos de proteção individual (EPI) para seus trabalhadores, campanhas preventivas e orientativas nos meios de comunicação, e material gráfico, aquisição de mascaras para distribuir a população, aquisição de testes para diagnóstico da doença, organização de logística de transporte de amostras laboratoriais para diagnóstico, dentre outras ações. Devido a pandemia também foi necessário firmar convênio com o HBSJ de Sananduva para garantir atendimento a pacientes com quadro clínico que necessitassem de internação e acompanhamento hospitalar ou controle através de exames de imagem.

A Pandemia pelo novo coronavírus trouxe grande impacto negativo na atenção primária em saúde, tivemos uma queda acentuada nos indicadores, a interrupção de grupos e atividades preventivas. Ainda em meados de 2021 seguimos em pandemia, mas gradativamente estamos retomando com as ações em saúde voltadas a prevenção de doença e promoção em saúde.



2.3 GOVERNANÇA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dos 55 funcionários da SMS 71% tem vínculo estatutário protegidos por concurso público, e 29% são contratados, já os 17 funcionários do pronto atendimento são contratados com vínculo regidos pelo estatuto da Prefeitura Municipal de Machadinho.

A equipe realizava sistematicamente reuniões de equipe semanal, mas devido ao fechamento do Hospital São Francisco de Assis as reuniões sistemáticas foram canceladas, mas sempre que possível e necessário nos reunimos para atividades de educação permanente, também buscamos participar dos treinamentos e cursos disponibilizados pela Coordenadoria Estadual de Saúde.

Tabela 1: Profissionais da SMS

Classe profissional	Quantidade	Carga horaria
Enfermeiros	3	40hs semanais
Téc. de enfermagem	4	40hs semanais
Medico Clinico	3	40hs semanais
Odontólogo	2	40hs semanais
Aux. de Saúde Bucal	2	40hs semanais
Nutricionista	1	20hs semanais
Ginecologista	1	90 consultas mês
Fonoaudiólogo	1	40hs semanais
Fisioterapeuta	2	30hs semanais
Psicólogo	3	40hs semanais
Farmacêutico	2	20hs semanais
Administrativo	3	40hs semanais
VISA	1	40hs semanais
Agente de Endemias	1	40hs semanais
Agente comunitário de saúde	15	40hs semanais
Serviços gerais	4	40hs semanais
Motoristas	7	40hs semanais
total	55	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

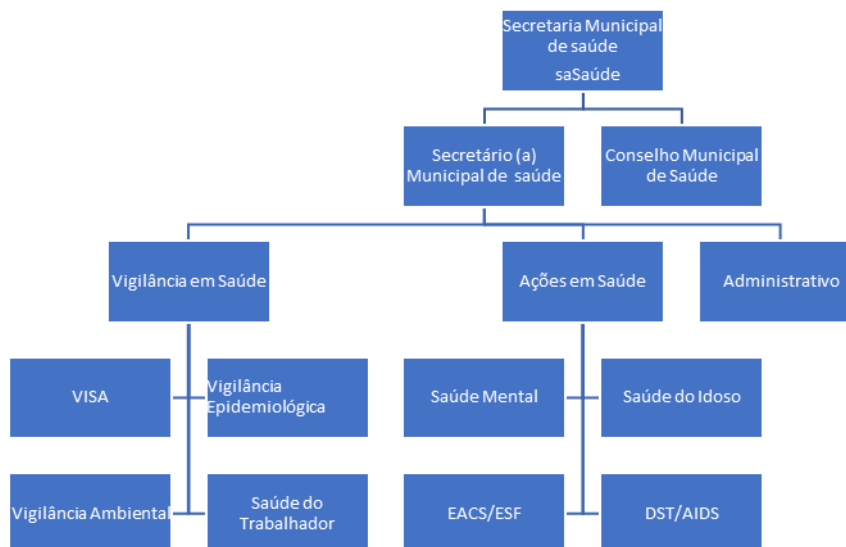
Tabela 2 : Profissionais do Pronto atendimento

Classe profissional	Quantidade	Carga horaria
Enfermeiros	3	44 semanais
Técnico enfermagem	10	44 semanais
Farmacêutico	1	
Serviços gerais	3	44 semanais
Administrativo	1	44 semanais
total	18	

Os dados acima contemplam os estabelecimentos de saúde público do Município de Machadinho que estão cadastrados no SCNES.

O secretário municipal procura sempre participar das reuniões da CIR e quando o mesmo não pode se fazer presente manda o seu suplente. Dispomos de ouvidoria municipal que é gerida pela secretaria de administração da prefeitura municipal.

Organograma completo da secretaria municipal de saúde:



O Conselho Municipal de Saúde é uma extensão do gestor, não compreende seu papel de fiscalizador, não debate assuntos inerentes a saúde pública de Machadinho, a participação social é praticamente nula, mesmo na realização das conferências municipais tem baixa adesão populacional. O CMS não possui cede própria, para reuniões, deliberações ou manutenção dos seus documentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3.1. Financiamento

Para as despesas com saúde estão sendo utilizados os recursos conforme os vínculos de casa bloco de financiamento, com base nos planos de aplicação de saúde que foram aprovados em reuniões com o Concelho Municipal de Saúde. A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 (BRASIL, 2012) — que regulamenta a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 — estabelece que cada uma das esferas da federação deve destinar valores mínimos que deverão ser aplicados anualmente para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

O município investe mais de 15% do orçamento na área da saúde, no último ano foram aplicados 27,88%, a seguir tabelas de gastos e descritivos do SARGSUS e SIOPS 2020.

Demonstrativo da Utilização dos Recursos (Fonte: Siops)

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	941.800,00	2.027.642,04	1.731.534,82	85,40	1.522.218,14	75,07	1.519.613,14	74,94	209.316,68
Despesas Correntes	916.600,00	1.301.600,00	1.153.762,08	88,64	1.153.762,08	88,64	1.151.157,08	88,44	0,00
Despesas de Capital	25.200,00	726.042,04	577.772,74	79,58	368.456,06	50,75	368.456,06	50,75	209.316,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	182.000,00	192.000,00	148.356,15	77,27	148.356,15	77,27	148.356,15	77,27	0,00
Despesas Correntes	159.000,00	161.500,00	147.356,15	91,24	147.356,15	91,24	147.356,15	91,24	0,00
Despesas de Capital	23.000,00	30.500,00	1.000,00	3,28	1.000,00	3,28	1.000,00	3,28	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	19.000,00	50.000,00	36.181,91	72,36	36.181,91	72,36	36.181,91	72,36	0,00
Despesas Correntes	14.000,00	45.000,00	36.181,91	80,40	36.181,91	80,40	36.181,91	80,40	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	33.500,00	127.180,60	70.011,76	55,05	70.011,76	55,05	70.011,76	55,05	0,00
Despesas Correntes	28.500,00	122.180,60	70.011,76	57,30	70.011,76	57,30	70.011,76	57,30	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	45.300,00	45.300,00	22.669,75	50,04	22.669,75	50,04	22.669,75	50,04	0,00
Despesas Correntes	43.000,00	43.000,00	22.669,75	52,72	22.669,75	52,72	22.669,75	52,72	0,00
Despesas de Capital	2.300,00	2.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII) + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII	1.221.600,00	2.442.122,64	2.008.754,39	82,25	1.799.437,71	73,68	1.796.832,71	73,58	209.316,68
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) = (I) + (II)			18.690.361,34		18.690.361,34		15.940.240,22		85,74
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA									
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.290.000,00	3.535.600,00	3.338.190,48	94,42	3.328.240,48	94,14	3.328.240,48	94,14	9.950,00
Despesas Correntes	4.240.000,00	3.485.600,00	3.312.441,48	95,03	3.302.491,48	94,75	3.302.491,48	94,75	9.950,00
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	25.749,00	51,50	25.749,00	51,50	25.749,00	51,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	305.000,00	1.046.000,00	1.042.577,45	99,67	1.042.577,45	99,67	1.042.577,45	99,67	0,00
Despesas Correntes	305.000,00	1.046.000,00	1.042.577,45	99,67	1.042.577,45	99,67	1.042.577,45	99,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	20.000,00	20.000,00	17.520,00	87,60	17.520,00	87,60	17.520,00	87,60	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	17.520,00	87,60	17.520,00	87,60	17.520,00	87,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	100.000,00	100.000,00	46.012,13	46,01	46.012,13	46,01	46.012,13	46,01	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	100.000,00	46.012,13	46,01	46.012,13	46,01	46.012,13	46,01	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV) + V + VI + VII + VIII + IX + X	4.715.000,00	4.701.600,00	4.444.300,06	94,53	4.434.350,06	94,32	4.434.350,06	94,32	9.950,00

No anexo 1 PPA 2022 a 2025.



3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

3.1 DIRETRIZ 1- Qualificação da Rede de Atenção à Saúde

Ampliar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde municipal, articulando os diferentes níveis de atenção, incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde a partir da atenção primária, fortalecendo a prevenção e a promoção, aprimorando o acesso e promovendo a equidade.

Objetivo 1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Meta 1 - Manter cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (AB) de 100%.

Meta 2 - Manter cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB de 100%.

Meta 3 – Atingir 100% das equipes de APS utilizando os recursos do TelessaúdeRS-UFRGS.

Meta 4 - Ampliar a cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 – valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose), de 50% para 75%.

Meta 5 – Atingir a cobertura vacinal preconizada da Campanha Nacional contra Influenza.

Meta 6 – Ampliar a detecção e a cura de casos novos de hanseníase.

Meta 7 - Ampliar a detecção e a cura de casos novos de tuberculose.

Meta 8 – Ampliar a oferta de testes rápidos de Hepatites B e C e HIV e Sífilis em 25%.

Meta 9 – Reduzir casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para 0.

Meta 10 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos para 0.



Meta 11 – Ampliar o percentual mínimo de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família para 70%.

Meta 12 – Ampliar a oferta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,24 para 1,04.

Meta 13 - Ampliar a oferta de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos de 0,11 para 0,61 .

Meta 14 – Manter o atendimento nutricional na rede básica de saúde para coordenar e desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável e o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional da população.

Meta 15 – Ampliar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar de 28,89 para 33 .

Meta 16 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 5 para 4.

Meta 17 - Ampliar o número de ações de saúde mental realizadas pelas equipes de AB.

Objetivo 2 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica Municipal

Meta 1 - Dispor de pelo menos 01 Farmacêutico, durante todo o tempo de funcionamento da farmácia, conforme estabelece a Legislação vigente;

Meta 2 - Garantir um espaço físico reservado para atendimento farmacêutico nas Unidades de atendimento;

Meta 3 – Instituir e revisar permanentemente, através de comissão multidisciplinar, a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME;

Meta 4 - Promover a integração dos profissionais da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

Objetivo 3 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde.

Meta 1 – Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.

Meta 2 – Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Meta 3 – Reduzir a mortalidade infantil para 0.

Meta 4 – Reduzir o número de óbitos maternos para 0.

Meta 5 – Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Meta 6 – Encerrar 80% ou mais dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Meta 7 – Notificar no SINAN 100% dos casos de intoxicação por agrotóxicos atendidos nas unidades de saúde do município.

Meta 8 – Notificar no SINAN 100% dos casos de violências atendidos nas unidades de saúde do município.

Meta 9 – Atender a taxa mínima de 40 notificações de agravos relacionados ao trabalho (acidentes e doenças) para cada 10mil habitantes (taxa de 40/10mil).

Meta 10 – Investigar 100% dos óbitos relacionados ao trabalho.

Meta 11 – Preencher o campo “ocupação” em pelo menos 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no SINAN.

Meta 12 – Atingir/manter em 100% o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Meta 13 – Atingir/manter em no máximo 2% a proporção de amostras de água com presença de *Escherichia Coli* em Soluções Alternativas Coletivas.

Meta 14 – Manter, no mínimo, 95% de registro de óbitos com causa básica definida.

Meta 15 – Realizar o atendimento e monitoramento de todos os protocolos e normativas relacionados à Covid-19.

Meta 16 – Vacinar e monitorar a cobertura vacinal da vacina contra a COVID-19, segundo as diretrizes vigentes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Meta 17 - Implantar e alimentar o Sistema de Informação de Vigilância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul (SIVISA/RS) como ferramenta de trabalho para qualificar a gestão da vigilância sanitária municipal.

Meta 18 – Atender no mínimo 90% das denúncias recebidas na VISA municipal.

Meta 19 – Dispor de no mínimo 01 profissional de nível superior como apoio técnico à Equipe de VISA conforme determinado em legislação específica vigente.

Meta 20 – Realizar anualmente o mínimo de 80% de inspeções nos estabelecimentos sujeitos à VISA.

Meta 21 – Reduzir/manter o índice de infestação predial abaixo de 1% nos Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA), conforme legislação vigente.



3.2 DIRETRIZ 2 - Aprimorar os mecanismos de governança do SUS municipal

Aprimorar a gestão municipal em saúde, consolidando o papel do (a) secretário (a) de saúde, das equipes de saúde e do CMS no compartilhamento do processo de tomada de decisão e garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS no município.

Objetivo 4 - Qualificar as instâncias de planejamento e gestão

Meta 1 – Cumprir os 15% orçamentários conforme LC 141/2012.

Meta 2 – Manter 100% de servidores concursados como responsáveis pela alimentação dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.

Meta 3 – Alimentar de forma adequada e constante 100% dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.

Meta 4 – Realizar no mínimo 11 reuniões ordinárias anuais do CMS.

Meta 5 - Participar de 100% das reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.

Meta 6 – Monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento e gestão (PMS, PPA, 4 RAGs, 12 RDQAs) e peças orçamentárias (4 PASs, 4 LDOs e 4 LOAs).

Meta 7 – Implantar Plano de Carreira, Cargos e Salários na SMS.

Meta 8 – Implantar mecanismos para monitorar e reduzir as despesas financeiras com a judicialização em saúde.

Meta 9 – Utilizar previamente o TelessaúdeRS-UFRGS em 100% dos encaminhamentos para Atenção Especializada.



3.3 DIRETRIZ 3: Fortalecimento das Ações de Educação em Saúde

Incentivar a implantação da Política de Educação Permanente em Saúde no município.

Objetivo 5 – Promover ações de Educação em Saúde

Meta 1 - Promover 24 reuniões anuais de equipe com a participação dos profissionais e gestores municipais de saúde.

Meta 2 – Incentivar e apoiar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde, em no mínimo 1 curso por ano de Educação à Distância.

Meta 3 – Promover ações de Educação Permanente em Saúde, destinadas aos trabalhadores do SUS, gestores municipais e controle social.



4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e Avaliação é elemento essencial da gestão pública. São funções estratégicas de planejamento e devem ser inerentes a todas as políticas, pois informam a tomada de decisão e o Controle Social sobre os rumos da política de saúde, induzindo a alocação dos recursos disponíveis de forma adequada e solucionando possíveis problemas de execução das ações e programas.

O monitoramento consiste no acompanhamento contínuo de uma política pública, através da coleta e análise sistemática de dados sobre a sua execução, a fim de verificar se sua implementação está de acordo com as metas planejadas. A avaliação fundamenta-se na análise dos efeitos da política para determinar a capacidade de gerar as mudanças planejadas, ou seja, busca estabelecer uma relação de causa e efeito, inferindo um julgamento de valor sobre a intervenção.

Anualmente, as ações propostas e o alcance das metas do ano são avaliados através do Relatório Anual de Gestão (RAG), momento em que podem ser construídas propostas e recomendações para a próxima Programação anual de saúde (PAS) e/ou realizados os redirecionamentos do Plano de Saúde.

O gestor municipal é responsável pela coordenação e pelo desenvolvimento de estratégias de planejamento, monitoramento e de avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Machadinho. Dessa forma, contribuir com o processo de institucionalização do planejamento para a tomada de decisão é condição necessária para avançar no acompanhamento sistemático das políticas de saúde, tendo em vista a melhoria, a eficiência e a qualidade das ações desenvolvidas no setor saúde.

O monitoramento e a avaliação se darão em primeiro lugar pela correta alimentação dos sistemas de registros de dados que dispomos no município (SINAN, SI-PNI SISCAN, E-SUS (GOV.BR saúde), SIST, AGHOS, ETC...), em segundo lugar pela avaliação anual que se dará durante a elaboração da Programação Anual de Saúde, Pactuação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão (RAG) e pelas ações de controle do Conselho Municipal de Saúde.